



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Criação de banco de dados para OBSSAN e avaliação de vulnerabilidade em segurança alimentar e nutricional de municípios gaúchos
<b>Autor</b>	PABLO ASSONI RAITER
<b>Orientador</b>	LEONARDO XAVIER DA SILVA

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

### **Criação de banco de dados para OBSSAN e avaliação de vulnerabilidade em segurança alimentar e nutricional de municípios gaúchos**

**Bolsista: Pablo Assoni Raiter**

**Orientador: Leonardo Xavier da Silva**

O Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional (OBSSAN) tem como objetivo atuar no monitoramento da implantação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN – Decreto 2.272/2010) e a contribuir no cumprimento do Direito Humano à Alimentação Adequada. O monitoramento é realizado a partir de uma série de indicadores agrupados em sete dimensões determinadas pela OBSSAN. O banco de dados, constituído pelos indicadores mencionados, está prestes a ser disponibilizado em uma plataforma web e tem como objetivo facilitar o acompanhamento das questões referentes à Segurança Alimentar e Nutricional no Rio Grande do Sul.

Diante desse contexto, o presente trabalho propõe primeiramente elucidar os avanços relacionados ao desenvolvimento da plataforma web do Observatório. Atualmente, a plataforma web encontra-se em fase final de desenvolvimento e estará em breve disponível para completo acesso do usuário. Assim sendo, o trabalho focaliza a criação de um banco de dados referentes aos Povos e Comunidades Tradicionais do estado, bem como o desenvolvimento de um Manual do Usuário para a plataforma.

A coleta e a tabulação dos indicadores referentes aos Povos e Comunidades Tradicionais finalizam o processo de constituição do banco de dados a ser disponibilizado na plataforma web da OBSSAN. Os dados foram recolhidos junto ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Ministério da Saúde, em seus relatórios públicos. Foram coletados, a nível municipal, indicadores relacionados ao estado nutricional de vinte categorias de povos e comunidades tradicionais entre o ano de 2010 e 2018 para o Rio Grande do Sul, tais como: agroextrativistas, pescadores artesanais, pomeranos, entre outros. Os dados foram subdivididos entre quatro categorias: crianças, adolescentes, adultos e gestantes. No caso dos adultos, foi feita distinção entre o sexo da população.

Durante o período de trabalho, também foi desenvolvido em colaboração com outros membros do OBSSAN um Manual do Usuário para a plataforma web. O documento tem como objetivo facilitar o acesso à interface da plataforma da OBSSAN pelo usuário, bem como elucidar o processo de pesquisa no banco de dados. O desenvolvimento do manual foi pautado em uma metodologia utilizada na Equilíbrio Assessoria Econômica, empresa júnior da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, para a criação de seus manuais internos.

Ademais, o trabalho propõe a apresentação de uma série de diagnósticos realizados referentes à situação de vulnerabilidade em segurança alimentar e nutricional de determinados municípios gaúchos. Fundamentado na metodologia do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) para a avaliação de indicadores de SAN, foi realizada a avaliação das sete dimensões contempladas pelo OBSSAN para cinco dos quarenta e três municípios em situação de vulnerabilidade no estado.